



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL

UG : 317100 - COMP DE DESENV RODOV E TERMINAIS DO EST DO RJ

EXERCÍCIO : 2018

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Processo E- 10 004/203 2019

Data: 22/02 2019 fls. 166

Rubrica: 418 10: 5091552 - 5

Anexo XIV, da Lei 4.320/64

Encerrado até Mês 14

Emitido em: 14/05/19 18:46

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.499.795,64	12.129.901,17
Créditos a Curto Prazo	29.446.873,89	29.288.906,92
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.152.581,83	5.923.051,91
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00
Estoques	105.171,42	110.732,59
V.P.D. Pagas Antecipadamente	0,00	0,00
Total Ativo Circulante	47.204.422,78	47.452.592,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	173.009,00	173.009,00
Créditos a Longo Prazo	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	173.009,00	173.009,00
Estoques	0,00	0,00
V.P.D. Pagas Antecipadamente	0,00	0,00
Investimentos	200.886,10	200.886,10
Imobilizado	15.139.020,62	13.947.083,24
Intangível	0,00	0,00
Diferido	0,00	0,00
Total Ativo Não Circulante	15.512.915,72	14.320.978,34
Total do Ativo	62.717.338,50	61.773.570,93

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASGA - Coderte
Matr.: 29.997-00.4259206-2
CRC: 0090556/O



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL

UG : 317100 - COMP DE DESENV RODOV E TERMINAIS DO EST DO RJ

EXERCÍCIO : 2018

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
Processo E: 10.004/203.2019
Data: 22/02/2019 Fls. 167
Rubrica: 10:5091552-5

Anexo XIV, da Lei 4.320/64

Encerrado até Mês 14

Emitido em: 14/05/19 18:46

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	6.764,91	581.531,70
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.536.300,27	1.931.691,07
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	8.941,31	1.304.811,08
Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00	0,00
Provisões a Curto Prazo	370.062,06	3.358.634,13
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.615.191,15	2.544.705,50
Total Passivo Circulante	5.537.259,70	9.721.373,48
PASSIVO NAO CIRCULANTE		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	2.783.879,00	2.783.879,00
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	9.481.856,26	10.237.856,26
Provisões a Longo Prazo	38.598.658,36	7.757.157,03
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
Resultado Diferido	0,00	0,00
Total Passivo Não Circulante	50.864.393,62	20.778.892,29
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social e Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reservas de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00
Reservas de Lucros	3.511.278,04	3.511.278,04
Demais Reservas	0,00	0,00
Resultados Acumulados	-22.327.773,58	2.629.846,40
Resultado do Exercício	-27.926.826,45	4.668.628,50
Resultados de Exercícios Anteriores	2.629.846,40	-2.653.920,25
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.969.206,47	615.138,15
Participação de Não Controladores	0,00	0,00
Total Patrimônio Líquido	6.315.685,18	31.273.305,16
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	62.717.338,50	61.773.570,93

FONTE: Siafe-Rio / SEFAZ-RJ

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor - Unidade de ASCA - Codente
Matr.: 20.907-10; 4259206-2
CRC: 0090556/O



Serviço Público Estadual
PROCESSO Nº: E-10/004/203/2019
Data: 22/02/2019
Ass.: 244
Rubrica: [assinatura] ID-5012909-0

Secretaria de Estado de Transportes
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios Findos em	
	31/12/2018	31/12/2017
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.499.795,64	12.129.901,17
Contas a Receber	29.446.873,89	29.288.906,92
Devedores - Entidades e Agentes	4.793.245,48	3.027.892,01
Adiantamentos a Empregados	38.115,04	45.289,57
Créditos de Tributos e Contribuições	2.321.221,31	2.849.870,33
Almoxarifado Interno	105.171,42	110.732,59
	47.204.422,78	47.452.592,59
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
<u>Investimentos</u>		
Participações Societárias	200.886,10	200.886,10
Participações em Fundos e Condomínios	173.009,00	173.009,00
	373.895,10	373.895,10
<u>Imobilizado</u>		
Bens Imóveis	32.287.432,14	30.383.116,24
-Depreciação sobre Bens Imóveis	-431.243,59	-418.551,07
Bens Móveis	777.423,93	768.023,93
-Depreciação sobre Bens Móveis	-17.494.591,86	-16.785.505,86
	15.139.020,62	13.947.083,24
TOTAL DO ATIVO	62.717.338,50	61.773.570,93

AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSE MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE

Contador - CRC/RJ Nº 090556/O-9

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Coderte
Matr.: 29.997-ID. 4259206-2
CRC: 0090556/O

JOSE MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641-5



Secretaria de Estado de Transportes

Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

PROCESSO nº: E-10/004/203/2019

Data 22/02/2019 fls. 245

Rubrica: A. ID 5012909-0

BALANÇO PATRIMONIAL

	Exercícios Findos em	
	31/12/2018	31/12/2017
<u>PASSIVO</u>		
<u>CIRCULANTE</u>		
Pessoal a Pagar	4.161,64	274.622,35
Fornecedores	2.536.300,27	1.931.691,07
Consignações e Depósitos	960.339,47	889.853,82
Obrigações Sociais e Fiscais	1.266,00	0,00
Encargos Sociais a Recolher	2.603,27	119.139,23
Provisões de Férias	0,00	187.770,12
Provisões de Curto Prazo	370.062,06	3.358.634,13
Outras Obrigações a Pagar - Refis	7.675,31	1.304.811,08
Dividendos a Pagar	1.654.851,68	1.654.851,68
	5.537.259,70	9.721.373,48
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Obrigações Sociais e Fiscais - Refis	9.481.856,26	10.237.856,26
Obrigações Assumidas pelo Governo	2.783.879,00	2.783.879,00
Provisões para Contingências	38.267.364,42	7.425.863,09
Outras Provisões	331.293,94	331.293,94
	50.864.393,62	20.778.892,29
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucros	2.943.685,00	2.943.785,00
Reserva de Legal	567.593,04	567.493,04
Lucro e Prejuízo Acumulado	-22.327.773,58	2.629.846,40
	6.315.685,18	31.273.305,16
TOTAL DO PASSIVO	62.717.338,50	61.773.570,93

AROLD O ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Coderte
Matr.: 29.997-ID. 4259206-2
CRC: 0090556/O

JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641-8



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

PROCESSO Nº: E-101004/203/2019

Data 22/02/2019

fls. 246

Rubrica: J. ID 5012909-0

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Prestação de Serviços	22.327.136,78	21.935.577,47
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Imposto sobre Receitas	- 1.865.210,69	- 1.681.342,77
RECEITA LÍQUIDA	20.461.926,09	20.254.234,70
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos Sociais	- 7.650.819,85	- 7.621.501,79
Serviços de Terceiros	- 7.953.893,77	- 7.219.300,63
Despesas Tributárias	- 2.290.781,94	- 350.881,43
Despesas Gerais	- 30.898.282,69	- 6.332.941,16
Outras Receitas	1.246.234,61	6.783.242,68
	- 47.547.543,64	- 14.741.382,33
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	- 27.085.617,55	5.512.852,37
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	- 27.085.617,55	5.512.852,37
Imposto de Renda	614.305,96	617.576,38
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	226.902,94	226.647,49
Lucro/ Prejuízo do Exercício	- 27.926.826,45	4.668.628,50
Quantidade de Ações	526.313	526.313
Lucro Líquido por ação do Capital Social (R\$)	-	8,87

AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor PresidenteJOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e FinançasCARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/OJOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958841-8



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
PROCESSO Nº: E-10/004/203/2019
Data 22/02/2019 fls. 247
Rubrica: Ob. 10 5012909-0

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios Findos Em

ATIVIDADES OPERACIONAIS

31/12/2018

31/12/2017

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

-27.926.826,45

4.668.628,50

(+/-) AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:

Depreciação

721.778,52

811.578,99

Receitas de Atualização de Títulos

Ajustes de Exercício anteriores

2.969.206,47

615.138,15

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

-24.235.841,46

6.095.345,64

ATIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))

Contas Receber de clientes

-157.966,97

-253.060,60

Créditos de Tributos e Contribuições

528.649,02

-198.970,44

Devedores - Entidades e Agentes

-1.765.353,47

-506.517,69

Almoxarifado Interno

5.561,17

-50.477,76

Depósitos Judiciais e cauções

0,00

0,00

Adiantamentos

7.174,53

37.234,55

Despesas Pagas Antecipadas

0,00

0,00

Imobilizado

-1.913.715,90

-84.539,96

PASSIVO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))

Fornecedores

604.609,20

1.156.498,38

Depósitos e Consignações

70.485,65

-522.830,16

Obrigações Sociais e Fiscais

1.266,00

-176.595,83

Encargos Sociais a Recolher

-116.535,96

-11.617,51

Pessoal a Pagar

-270.460,71

47.443,16

Obrigações Intragovernamentais

0,00

-2.972,09

Obrigações Tributárias

0,00

0,00

Provisões a Férias

-187.770,12

-664.480,27

Outras Provisões

-2.988.572,07

3.358.634,13

Outras Obrigações a Pagar - Refis

-1.297.135,77

-1.245.215,50

ATIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))

Depósitos Judiciais e cauções

PASSIVO NÃO CIRCULANTE (ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS))

Obrigações Sociais e Fiscais - REFIS

-756.000,00

-1.045.947,68

Outras obrigações (Contingências)

30.841.501,33

-4.908.928,26

Receita Diferida

0,00

-1.260,00

CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

-1.630.105,53

1.021.742,11

AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

-1.630.105,53

1.021.742,11

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício

12.129.901,17

11.108.159,06

Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício

10.499.795,64

12.129.901,17

AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Codene
Matr.: 29.997-ID. 4259206-1
CRC: 0090556/O

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 19588

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Exercícios Findos Em	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEITAS		
VENDAS DE MERCADORIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS	22.327.136,78	21.935.577,47
OUTRAS RECEITAS	1.246.234,61	6.783.242,68
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.706.419,59	2.525.566,64
CUSTOS DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	-	-
MATERIAIS, ENERGIA, SERVIÇOS DE TERCEIROS E OUTROS	48.793.788,25	21.524.625,01
VALOR ADICIONADO BRUTO	20.866.951,80	15.089.442,75
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	17.925.835,45	17.204.056,93
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.941.116,35	-2.114.614,18
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
RECEITAS FINANCEIRAS		
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	-27.926.836,45	4.668.628,50
LUCROS RETIDOS/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-27.926.836,45	4.668.628,50

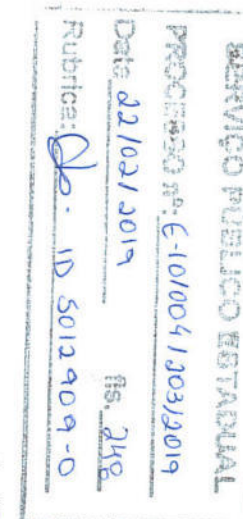
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Coderte
Matr.: 29.997-ID. 4259206-2
CRC: 0090556/O

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641-8





SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
PROCESSO nº: E-10/004/203/2019
Data 22/02/2019 fls. 249
Rubrica: 06 - 10 5012909 - 0

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital Social	16.872.235,78	16.872.235,78
Reserva de Capital	8.259.944,94	8.259.944,94
Reserva de Lucro	2.943.685,00	2.943.785,00
Reserva de Legal	567.593,04	567.493,04
Resultado Acumulados	-22.327.773,58	2.629.846,40
Resultado de Exercício	-27.926.826,45	4.668.628,50
Resultado de Exercício Anteriores	2.629.846,40	-2.653.920,25
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.969.206,47	615.138,15
Lucro ou (Prejuízo) do Exercício	-27.926.826,45	4.668.628,50
Total do Resultado Abrangente	<u>6.315.685,18</u>	<u>31.273.305,16</u>

AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641

Carlos Frederico P. de
Assessor-Chefe da ASCA
Matr.: 29.997-ID. 4259
CRC: 0090556



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

PROCESSO Nº E-101004/2019/2019

Data 22/02/2019 fls. 250

Rubrica: ID 5012909-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS			LUCRO/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL		
Saldo em 01 de janeiro de 2017	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	-2.653.920,25	25.989.538,51
Ajustes de Exercício Anteriores						615.138,15	615.138,15
Resultado do Exercício						4.668.628,50	4.668.628,50
Constituição de Reservas							
Reservas							
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	16.872.235,78	8.259.944,94	567.493,04	2.943.785,00	3.511.278,04	2.629.846,40	31.273.305,16
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.785,00	3.511.278,04	2.629.846,40	31.273.305,16
Ajustes de Exercício Anteriores						2.969.206,47	2.969.206,47
Resultado do Exercício						-27.926.826,45	-27.926.826,45
Destinação							
Reservas							
Dividendos Obrigatórios							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.872.235,78	8.259.944,94	567.593,04	2.943.785,00	3.511.278,04	-22.327.773,58	6.315.685,18

AROLD ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente

JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças

CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Codente
Matr.: 29.997-ID. 4259206-2
CRC: 0090556/O

JOSÉ MUCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODENTE ID 1958641-8

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, é uma sociedade de economia mista, constituída pelo Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, entidade da administração indireta, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte – SETRANS.

A CODERTE tem como objeto social:

- Projetar, construir terminais rodoviários, de passageiros e carga, terminais-garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, terminais marítimos e fluviais;
- Cobrar e arrecadar tarifas de pedágio, e de utilização e arrendamento dos bens e serviços previsto anteriormente observada à legislação aplicável;
- Promover a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de vias expressas e terminais;
- Executar política comercial, criando fontes de receita;
- Executar a política de exploração de publicidade nos locais sob sua jurisdição;
- Administrar, fiscalizar e operar esses locais;
- Zelar pela segurança e bem estar dos respectivos usuários;
- Recrutar, preparar e selecionar pessoal para os seus serviços;
- Promover a construção de rodovias municipais, vicinais e de acessos a sedes municipais, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital ou que tenham contratado seus serviços;
- Executar programas de manutenção de estradas municipais, mediante contratação e justa remuneração com os municípios interessados;
- Manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a órgãos públicos e empresas privadas mediante remuneração.

**NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da CODERTE são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela

nº 11.638/2007, aprovada em 28 de dezembro de 2007 e demais alterações, a Lei Estadual n.º 287, de 04 de dezembro de 1979, normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE e apresentadas conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFE/RJ. Em atendimento às recomendações da Auditoria Geral do Estado, constantes no Parecer da Auditoria Geral do Estado, relativa à Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Exercício de 2013, (Processo nº E-10/004/164/2014, folha 343, item 3.3.8), de 10/03/2014, a partir do exercício de 2014 a Diretoria da CODERTE adotou, exclusivamente, para realização da sua escrituração contábil o sistema SIAFE, utilizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como em função das alterações realizadas na estrutura do referido sistema buscando adequá-lo as Normas da Convergência Contábil Brasileira. (Nota Explicativa nº 02).

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalente a caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações estão apresentadas considerando seu valor de realização, bem como os rendimentos incorridos até a data do encerramento do balanço.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber não possuem caráter financeiro e estão avaliadas pelo valor presente, o qual é representado pelo valor dos serviços prestados no momento inicial. Não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

Os estoques de materiais de expediente e consumo, apresentados na rubrica “Almoxarifado interno”, estão avaliadas ao custo médio das aquisições, que não excede o valor de mercado.

d) Estimativas contábeis

A administração está adotando medidas para que as estimativas sejam baseadas em fatores objetivos e subjetivos, necessários para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.


JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORT
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID: 195PP-1.1


Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Coderte
Matr.: 20.997-ID: 4259206-2
CRC: 0090556/O

e) **Imobilizado**

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, inclusive pela correção monetária especial de acordo com a Lei Federal n.º 8.200, 28 de junho de 1991. A depreciação é calculada segundo o método linear com base em taxas anuais que consideram a vida-útil econômica dos bens.

f) **Tributação**

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à alíquota de 5% e à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, às alíquotas de 7,6% e 1,65%, respectivamente, e que são apresentados como deduções da receita de serviços na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social desde o exercício de 2017 vêm sendo apurado com base no lucro real trimestral, sendo reconhecidos segundo o regime de competência, no resultado do exercício.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL são calculados trimestralmente com base no **lucro real estimado**, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

g) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

h) **Apuração do resultado**

O Resultado do Exercício é apurado segundo o regime de competência.

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Cotente
Matr.: 29.697-ID. 4259205-2
CRC: 0090556/O

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CONTAS	2018	2017
Caixa e Bancos	257.523,51	613.998,69
Aplicações Financeiras	10.242.272,13	11.515.902,48
TOTAL	10.499.795,64	12.129.901,17

As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se a cotas do fundo Bradesco Gov. PP Referenciado DI Fundo de Investimento.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

CONTAS	2018	2017
Contas a Receber de Clientes	22.077.283,03	22.061.083,03
Outros Créditos – Cessão de Servidores	7.368.716,20	7.226.949,23
Concessões a Receber	874,66	874,66
TOTAL	29.446.873,89	29.288.906,92

A administração está providenciando os necessários estudos e análises das contas a receber para determinar a necessidade de constituição de provisão para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

NOTA 6 – DEVEDORES – ENTIDADES E AGENTES

CONTAS	2018	2017
Outras Responsabilidades	-	426.470,19
Bloqueios Bancários - Judiciais	1.037.413,09	1.024.095,81
Outros Depósitos	3.870,00	3.870,00
Outros Créditos a Receber	3.751.962,39	1.986.608,92
TOTAL	4.793.245,48	3.441.044,92

NOTA 7 – CRÉDITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CONTAS	2018	2017
Imposto de Renda	1.970.822,35	2.260.195,22
Contribuição Social – CSLL	350.398,96	589.675,11
TOTAL	2.321.221,31	2.849.870,33

Os créditos relativos ao imposto de renda e à contribuição social foram apurados no fechamento dos balanços, acrescido do imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e estão apresentados pelo valor original do crédito.

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO POR:
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 19586411

Carlos Frederico R. de Andrade
Assessor de Administração
Matr.: 28.997-10, 4259206-2
CRC: 0090556/0

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

CONTAS	2018	2017
Participações societárias	200.886,10	200.886,10
Fundo de Investimentos – FINAM	173.009,00	173.009,00
TOTAL	373.895,10	373.895,10

Os Investimentos são decorrentes de participações em ações de companhias telefônicas (planos de expansão) e outras participações até em decorrência de imposição legal e aplicações de incentivos fiscais,

NOTA 9 – IMOBILIZADO

CONTAS	2018	2017
Bens Imóveis	32.287.432,14	30.383.116,24
(-) Depreciação Bens Imóveis	(431.243,59)	(418.551,07)
Bens Móveis	777.423,93	768.023,93
(-) Depreciação Bens Móveis	(17.494.591,86)	(16.785.505,86)
TOTAL	15.139.020,62	13.947.083,24

Os critérios utilizados nos cálculos da depreciação das contas do Ativo Imobilizado são: O prazo de vida útil de cada bem e a Taxa Anual de depreciação disposta nos Anexos I e II, da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal do Brasil – SRFB nº 162, de 31 de dezembro de 1998, e em conformidade com a CPC 27 de 26 de junho de 2009.

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 16.872.235,78 está representado por 526.313 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estado do Rio de Janeiro é detentor da maioria dessas ações, conforme demonstração:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PROPORÇÃO EM REAIS	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL VOTANTE (%)
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	526.288	16.871.434,35	99,99525%
MINORITARIOS (12 INVESTIDORES)	25	801,43	0,00475%
TOTAL	526.313	16.872.235,78	100,00000%

A CODERTE não possui ações preferenciais.

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE

Carlos Frederico P. Andrade
Assessor-Chefe de Administração
Matr.: 29.591.10-4/255206-2
CRC: 009033610

NOTA 11 – RESERVAS DE CAPITAL

CONTAS	2018	2017
DOAÇÕES	4.146,00	4.146,00
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTOS	7.660.183,06	7.660.183,06
OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	595.615,88	595.615,88
TOTAL	8.259.944,94	8.259.944,94

O valor de R\$ 7.660.183,06 é referente aos repasses recebidos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como acionista majoritário, em 1995.

NOTA 12 – RESERVA LEGAL

Embora o artigo 193, da Lei Nº 6.404/76, determine que do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Neste Exercício, deixamos de constitui-la tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo anteriormente mencionado que diz: “A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata parágrafo 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

Desta forma, em razão do exposto, verificamos que em 31 de dezembro de 2018, a Reserva Legal é de R\$ 567.493,04 e as Reservas de Capital apresentava o montante de R\$ 8.259.944,94, totalizando o valor de R\$ 8.827.437,98, correspondente a 52,31% (cinquenta e dois, trinta e um por cento do capital.

NOTA 13 – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Deixamos de constituir a provisão para dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado no exercício, tendo em vista que o Estatuto Social da Companhia, no parágrafo 1º, do artigo 38, determina que a Diretoria, autorizada pelo Conselho de Administração, poderá declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços, observando o disposto na legislação em vigor.

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958641-8

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da SCA-Coderite
Matr.: 4250170-4250200-2
CRC: 009055610

NOTA 14 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores, realizados neste exercício por meio de Notas Explicativas encaminhadas a Contadoria Geral do Estado, foram:

NATUREZA DOS EVENTOS	DÉBITO	CRÉDITO
AJ000002		271.821,35
AJ000003	378.696,76	
AJ000006		214.691,80
AJ000020	685.014,17	
AJ000061		3.546.404,25
TOTAL DE AJUSTES		2.969.206,47

Os ajustes de exercícios anteriores são classificados de acordo com ofício circular GAB/CGE Nº 03 de março de 2016, e Nº 001 de 09 de janeiro de 2018.

- ✓ AJ000002 Cancelamento de RPP não Prescrito;
- ✓ AJ000003 Cancelamento de RPP não Prescrito Intra;
- ✓ AJ000006 Incorporação de Créditos a Receber;
- ✓ AJ000020 Desincorporação de Créditos a Receber;
- ✓ AJ000061 Desincorporação de Obrigação Exercícios Anteriores.

NOTA 15 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

- I. A administração da Companhia por intermédio do Escritório contratado Oberg Ferraz Advogados Associados, realizou o levantamento das ações nas quais a Companhia figura como autora (polo ativo) bem como ré (polo passivo), nas esferas: tributária, trabalhista e cível, em 31 de dezembro de 2018, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.180/09, que a provou a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- II. Desta forma, com base na norma citada, procedemos em 31/12/2018, à constituição da Provisão para Contingências Passivas, com base no valor da causa atribuído as ações que figuram no referido levantamento como polo passivo, cujo risco de perda delas pela Companhia foi considerado como **PROVÁVEL**, conforme montantes descritos a seguir:

CONTAS	2018	2017
Provisão para Riscos Trabalhistas	3.088.516,76	1.564.258,38
Provisão para Riscos Fiscais	1.039.649,35	1.035.209,08
Provisão para Riscos Cíveis	34.139.198,31	4.826.395,63
TOTAL	38.267.364,42	7.425.863,09

III. Além disso, ainda com base no referido levantamento, ressaltamos que a CODERTE figura como ré em ações judiciais de polo passivo, nas esferas Cível, Trabalhista e Tributária, cujo levantamento realizado pelo escritório contratado classifica o risco de perda dessas ações como **POSSÍVEL ou REMOTA**.

- Ações com risco de perda POSSÍVEL - R\$ 8.915.884,75
- Ações com risco de perda REMOTA - R\$ 6.956.227,10

Desta forma, considerando o grau de risco apontado pelo levantamento das referidas ações, não foi constituída a Provisão para Contingências para esses valores, em razão da faculdade contida na NBC TG 25.

IV. O Registro do valor de R\$ 29.652.048,08 (vinte e nove milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, quarenta e oito reais, e oito centavos), em Receitas /Despesas Operacionais, no grupo de Despesas Gerais, está classificada conforme planilha abaixo.

CONTAS	2018
Provisão para Contingência Passiva	29.640.082,08
Diárias	11.966,00
TOTAL	29.652.048,08

V. Por fim, embora o escritório contratado tenha relacionado às 122 ações da esfera cível, nas quais a Companhia figura como autora, ou seja, polo ativo (Ativo Contingente), segundo a Lei das Sociedades por Ações – FIPECAFI (2000:247) e o item 33 da NBC TG 25, as contingências ativas não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas devem ser mencionadas em notas explicativas, conforme quadro a seguir:

QUANT.	ATIVO CONTINGENTE (POLO ATIVO)	RISCO DO PROCESSO	VALOR DA CAUSA
46	Ações da Área Cível	PROVÁVEL	2.100.914,10
17	Ações da Área Cível	POSSÍVEL	25.165.373,44
102	Ações da Área Cível	REMOTA	35.851.721,36
165	TOTAL		63.118.008,90

JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças
CODERTE ID 1958541-9

Carlos Frederico de Andrade
Assessor-Chefe de Ass. CA Codere
Matr.: 25.620.729/05-2
CRC: 0340559/0

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC passou a ser obrigatória em função da Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, no entanto, as Sociedades Anônimas de Capital Fechado, só estão obrigadas a apresentá-las se o Patrimônio Líquido da empresa, na data do balanço, for superior a R\$ 2.000.000,00, e poderá ser elaborada pelo Método Direto e Indireto.

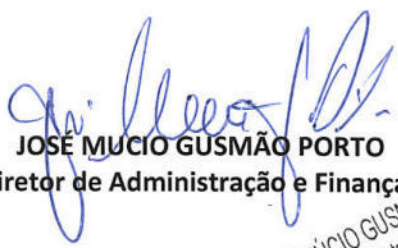
Neste Exercício a Demonstração do Fluxo de Caixa da Companhia, conforme dispõe a referida lei, foi elaborada pelo Método Indireto.

NOTA 17 – SEGUROS

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.



AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA MENDONÇA
Diretor Presidente



JOSÉ MÚCIO GUSMÃO PORTO
Diretor de Administração e Finanças



CARLOS FREDERICO PINTO DE ANDRADE
Contador - CRC/RJ Nº 090556/O

Carlos Frederico P. de Andrade
Assessor-Chefe da ASCA - Coderte
Matr.: 29.997-ID. 4259206-2
CRC: 0090556/O